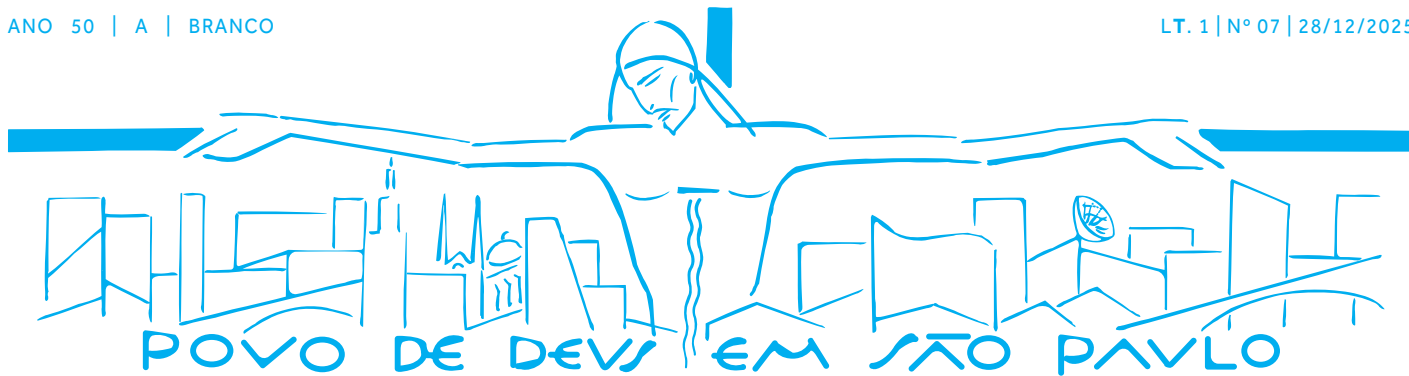




FESTA DA SAGRADA FAMÍLIA, JESUS, MARIA E JOSÉ



Conclusão do Ano Jubilar na Arquidiocese de São Paulo
"Peregrinos de Esperança"

RITOS INICIAIS

1. CANTO DE ABERTURA

[M.: Adeste Fideles | L.: (adapt.) Frei Emilio Scheidt, OFM]

1. Cristãos, vinde todos, com alegres cantos, oh! vinde, oh! vinde até Belém. / Vede nascido vosso Rei eterno.

Oh! Vinde adoremos! / Oh! Vinde adoremos! / Oh! Vinde adoremos o Salvador!

2. Humildes pastores deixam seus rebanhos e alegres acorrem ao Rei do céu. / Nós igualmente, cheios de alegria.

3. O Deus invisível de eternal grandeza sob véus de humildade podemos ver. / Deus pequenino, Deus envolto em faixas!

2. SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) Celebrando o mistério do nascimento de Cristo, a Igreja comemora hoje a Sagrada Família de Nazaré: Jesus, Maria e José. Nessa família nasceu e cresceu o Verbo de Deus, para um dia assumir sua missão salvadora no mundo. Em Nazaré, a família vivia em torno de Jesus. Da mesma forma, deve viver a família cristã. Somente assim poderá experimentar o dom da paz. Hoje, nossa Arquidiocese, em comunhão com a Igreja no mundo inteiro, conclui o Ano Jubilar. Agradecemos ao Senhor o dom desse tempo de graça vivido e supliquemos que perseveremos no caminho da esperança.

3. ATO PENITENCIAL

P. Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor.

(silêncio)

Senhor, Filho de Deus, que, nascendo da Virgem Maria, vos fizestes nosso irmão, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

Cristo, Filho do Homem, que conheceis e compreendeis nossa fraqueza, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

(Christe, eleison.)

Senhor, Filho primogênito do Pai, que fazeis de nós uma só família, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5. COLETA

P. Oremos: (silêncio) Ó Deus, que nos destes os luminosos exemplos da Sagrada Família, concedei que, imitando-a em suas virtudes familiares e em seu espírito de caridade, possamos gozar um dia dos prêmios eternos nas alegrias da vossa casa. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. Como Maria e José, que acolheram o nascimento do Verbo de Deus, recebamos em nossos ouvidos e corações o Senhor que nos vai falar.

6. PRIMEIRA LEITURA

(Eccl 3,3-7.14-17a)

Leitura do Livro do Eclesiástico. ³Deus honra o pai nos filhos e confirma, sobre eles, a autoridade da mãe. ⁴Quem hon-

ra o seu pai, alcança o perdão dos pecados; evita cometê-los e será ouvido na oração quotidiana. ⁵Quem respeita a sua mãe é como alguém que ajunta tesouros. ⁶Quem honra o seu pai, terá alegria com seus próprios filhos; e, no dia em que orar, será atendido. ⁷Quem respeita o seu pai, terá vida longa, e quem obedece ao pai é o consolo da sua mãe. ¹⁴Meu filho, ampara o teu pai na velhice e não lhe causes desgosto enquanto ele vive. ¹⁵Mesmo que ele esteja perdendo a lucidez, procura ser compreensivo para com ele; não o humilhes, em nenhum dos dias de sua vida: a caridade feita a teu pai não será esquecida, ¹⁶mas servirá para reparar os teus pecados ^{17a}e, na justiça, será para tua edificação. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO

127(128)

Felizes os que temem o Senhor / e trilham seus caminhos!

1. Feliz és tu se temes o Senhor * e trilhas seus caminhos! / Do trabalho de tuas mãos há de viver, * serás feliz, tudo irá bem!

2. A tua esposa é uma videira bem fecunda * no coração da tua casa; / os teus filhos são rebentos de oliveira * ao redor de tua mesa.

3. Será assim abençoado todo homem * que teme o Senhor. / O Senhor te abençoe de Sião, * cada dia de tua vida!

8. SEGUNDA LEITURA

(Cl 3,12-21)

Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses. Irmãos: ¹²Vós sois amados por Deus, sois os seus santos eleitos. Por isso, revesti-vos de sincera misericórdia, bondade, humildade, mansidão e paciência, ¹³suportando-vos uns aos outros e perdoadando-vos mutuamente, se um tiver queixa contra o outro. Como o Senhor vos perdoou, assim perdoai vós também. ¹⁴Mas, sobretudo, amai-vos uns aos outros, pois o amor é o vínculo da perfeição. ¹⁵Que a paz de Cristo reine em vossos corações, à qual fostes chamados como membros de um só corpo. E sede agradecidos. ¹⁶Que a palavra de Cristo, com toda a sua riqueza, habite em vós. Ensinaí e admoestai-vos uns aos outros com toda a sabedoria. Do fundo dos vossos corações, cantai a Deus salmos, hinos e cânticos espirituais, em ação de graças. ¹⁷Tudo o que fizerdes, em palavras ou obras, seja feito em nome do Senhor Jesus Cristo. Por meio dele dai graças a Deus, o Pai. ¹⁸Esposas, sede solícitas para com vossos maridos, como convém, no Senhor. ¹⁹Maridos,

amai vossas esposas e não sejais grosseiros com elas. ²⁰Filhos, obededei em tudo aos vossos pais, pois isso é bom e correto no Senhor. ²¹Pais, não intimideis os vossos filhos, para que eles não desanimem. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO

(Cl 3,15a.16a)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Que a paz de Cristo reine em vossos corações / e ricamente habite em vós sua palavra!

10. EVANGELHO

(Mt 2,13-15.19-23)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

P. ¹³Depois que os magos partiram, o Anjo do Senhor apareceu em sonho a José e lhe disse: “Levanta-te, pega o menino e sua mãe e foge para o Egito! Fica lá até que eu te avise! Porque Herodes vai procurar o menino para matá-lo”. ¹⁴José levantou-se de noite, pegou o menino e sua mãe, e partiu para o Egito. ¹⁵Ali ficou até à morte de Herodes, para se cumprir o que o Senhor havia dito pelo profeta: “Do Egito chamei o meu Filho”. ¹⁹Quando Herodes morreu, o anjo do Senhor apareceu em sonho a José, no Egito, ²⁰e lhe disse: “Levanta-te, pega o menino e sua mãe, e volta para a terra de Israel; pois aqueles que procuravam matar o menino já estão mortos”. ²¹José levantou-se, pegou o menino e sua mãe, entrou na terra de Israel. ²²Mas, quando soube que Arquelau reinava na Judéia, no lugar de seu pai Herodes, teve medo de ir para lá. Por isso, depois de receber um aviso em sonho, José retirou-se para a região da Galileia, ²³e foi morar numa cidade chamada Nazaré. Isso aconteceu para se cumprir o que foi dito pelos profetas: “Ele será chamado Nazareno”. - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, / **Criador do céu e da terra,** / de todas as coisas visíveis e invisíveis. / **Creio em um só Senhor, Jesus Cristo,** / Filho Unigênito de Deus, / **nascido do Pai antes de todos os séculos:** / Deus de Deus, luz da luz, / **Deus verdadeiro de Deus verdadeiro,** / gerado, não criado, consubstancial ao Pai. / **Por ele todas as coisas foram feitas.** / E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus / **e se encarnou**

pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, / e se fez homem. / **Também por nós foi crucificado** / sob Pôncio Pilatos; / **padeceu e foi sepultado.** / Ressuscitou ao terceiro dia, / **conforme as Escrituras,** / e subiu aos céus, / **onde está sentado à direita do Pai.** / E de novo há de vir, em sua glória, / **para julgar os vivos e os mortos;** / e o seu reino não terá fim. / **Creio no Espírito Santo,** / Senhor que dá a vida, / e **procede do Pai e do Filho;** / e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: / **ele que falou pelos profetas.** / Creio na Igreja, / **una, santa, católica e apostólica.** / Professo um só Batismo / **para a remissão dos pecados.** / E espero a ressurreição dos mortos / **e a vida do mundo que há de vir. Amém.**

13. ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Ao Pai das luzes, que deu ao seu Filho um lar neste mundo e nos adotou como filhos amados, rezemos juntos:

T. Escutai, Senhor, o vosso povo!

1. Pai Santo, abençoi a Igreja, a grande família congregada por Cristo, nosso Senhor.

2. Pai Santo, fortalecei nossas famílias, para que cresçam no vínculo do amor.

3. Pai Santo, concedei-nos luzes e docilidade educar bem nossos filhos e filhas.

4. Pai Santo, afastai de todas as famílias a violência, o álcool e as drogas.

5. Pai Santo, dai aos que estão longe de suas famílias a possibilidade de viver na Igreja uma autêntica experiência de amor e de solidariedade.

6. Pai Santo, fazei dar frutos de esperança esse Ano Jubilar que hoje concluímos em nossa Arquidiocese.

7. Pai Santo, iluminai todos os povos, para que busquem a paz e verdadeira concórdia.

(outras preces da comunidade)

P. Tudo isso vos pedimos, ó Pai, por Cristo nosso Senhor.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(L. e M.: Pe. José Weber, SVD)

1. Nas terras do Oriente, / surgiu dos céus uma luz, / que vem brilhar sobre o mundo, / e para Deus nos conduz.

Nasceu Jesus Salvador: / aleluia, aleluia! / É Ele o Cristo Senhor, / aleluia, aleluia!

2. Nasceu-nos hoje um menino, / um filho que nos foi dado. / É grande e tão pequenino, / Deus forte é Ele chamado.

3. Cantai com muita alegria, / que grande amor Deus nos tem! / Pequeno, pobre, escondido, nasceu por nós em Belém.

15. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P. Senhor, nós vos oferecemos este sacrifício de reconciliação, e vos suplicamos, pela intercessão da Virgem Mãe de Deus e de São José, que firmeis nossas famílias na vossa graça, conservando-as na vossa paz. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio do Natal do Senhor II | MR, p. 456)

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Ele, no mistério do Natal que celebramos, invisível em sua divindade, tornou-se visível em nossa carne. Gerado antes do tempo, entrou em nossa história para erguer em si o mundo decaído, restituir a integridade do universo e chamar para o reino dos céus a humanidade perdida pelo pecado. Por isso, também nós, com todos os Anjos vos louvamos e, em jubilosa celebração, cantamos (*dizemos*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

CC. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e + o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

CC. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

CP. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

CC. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. O Espírito nos una num só corpo!

1C. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Francisco e o nosso Bispo Odilo Pedro e seus bispos auxiliares, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cris-

to, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP. ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

17. RITO DA COMUNHÃO

18. CANTO DE COMUNHÃO

(L.: Lc 2,40 e Sl 83 | M.: Pe. José Weber, SVD)

O Menino crescia e se fortalecia / e a graça de Deus com ele estava.

1. Quão amável, ó Senhor, é vossa casa, * quanto a amo, Senhor Deus do universo! / Minha alma desfalece de saudades * e anseia pelos átrios do Senhor!

2. Meu coração e minha carne rejuvilam * e exultam de alegria no Deus vivo! / Mesmo o pardal encontra abrigo em vossa casa, * e a andorinha ali prepara o seu ninho.

3. Felizes os que habitam vossa casa; * para sempre haverão de vos louvar! / Felizes os que em vós têm sua força, * e se decidem a partir quais peregrinos!

4. Na verdade, um só dia em vosso templo * vale mais do que milhares fora dele! / Prefiro estar no limiar de vossa casa, * a hospedar-me na mansão dos pecadores!

5. O Senhor Deus é como um sol, é um escudo, * e largamente distribui a graça e a glória. / O Senhor nunca recusa bem algum * àqueles que caminham na justiça.

19. ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (*silêncio*) Concedei-nos, ó Pai de clemência, que, refeitos com o vosso sacramento, imitemos continuamente a Sagrada Família e, após as dificuldades desta vida, possamos conviver eternamente com ela no céu. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

20. ORAÇÃO DO JUBILEU

T. Pai que estás nos céus, / a fé que nos deste no teu filho / Jesus Cristo, nosso irmão, / e a chama da caridade / derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo, / despertem em nós a bem-aventurada esperança / para a vinda do teu Reino. / A tua graça nos transforme / em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho / que fermentem a humanidade e o cosmos, / na espera confiante / dos novos céus e da nova terra, / quan-

do, vencidas as potências do Mal, / se manifestar para sempre a tua glória. / A graça do Jubileu reavive em nós, / Peregrinos de Esperança, / o desejo dos bens celestes / e derrame sobre o mundo inteiro / a alegria e a paz do nosso Redentor. / A ti, Deus bendito na eternidade, / louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém.

RITOS FINAIS

21. BÊNÇÃO FINAL

(Natal do Senhor | MR, p. 579)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. O Deus de infinita bondade, que, pela encarnação do seu Filho, dissipou as trevas do mundo e, com seu glorioso nascimento, inundou de luz este dia santíssimo, expulse dos vossos corações as trevas dos vícios e vos ilumine com a luz das virtudes.

T. Amém.

P. Aquele que anunciou aos pastores pelo Anjo a grande alegria do nascimento do Salvador, faça transbordar de alegria vossos corações e vos torne mensageiros do seu Evangelho.

T. Amém.

P. Aquele que, pela encarnação de seu Filho, uniu a terra ao céu, vos cumule com os dons da sua paz e da sua benevolência e vos torne participantes da Igreja celeste.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. Ide em paz, e anunciai o Evangelho do Senhor.

T. Graças a Deus.

22. HINO DO JUBILEU

(L. e M.: Pierangelo Sequeri | V.: Antônio Cartageno)

Chama viva da minha esperança, / este canto suba para Ti! / Seio eterno de infinita vida, / no caminho eu confio em Ti!

1. Toda a língua, povo e nação / tua luz encontra na Palavra. / Os teus filhos, frágeis e dispersos / se reúnem no teu Filho amado.

2. Deus nos olha, terno e paciente: / nasce a aurora de um futuro novo. / Novos Céus, Terra feita nova: / passa os muros, Espírito de vida.

3. Ergue os olhos, move-te com o vento, / não te atrases: chega Deus, no tempo. / Jesus Cristo por ti se fez Homem: / aos milhares seguem o Caminho.

SAGRADA FAMÍLIA

Hoje somos convidados pela Palavra de Deus a contemplar a Sagrada Família de Nazaré e recordar a importância da família, instituição querida e amada por Deus.

Deus quis que seu Filho nascesse no seio de uma família! Ao longo de seu ministério Jesus nos fará ver que os laços familiares devem submeter-se à prioridade do Reino de Deus (cf. Mt 12,50; 19, 29) e eleva a união de amor entre o homem e a mulher à categoria de sacramento (cf. Mt 19, 5-6), isto é, canal da graça de Deus que permite aos esposos santificarem-se no mútuo amor aberto à vida, glorificarem a Deus com sua união e testemunharem o Evangelho do amor. Abençoada é a família que abraça o seguimento de Cristo e torna-se testemunha do amor de Deus no matrimônio.

O matrimônio, alicerce da instituição familiar, é – nas palavras do Papa S. João Paulo II, na exortação *Familiaris Consortio* – memorial, atualização e profecia do Mistério Pascal de Cristo. Memorial, pois dá a graça e implica o dever dos pais de recordar as grandes obras de Deus e testemunhá-las aos filhos; atualização do Mistério, com a graça e o dever do casal de realizar um para com o outro e para com os filhos as exigências de um amor que perdoa e redime, e Profecia, pois concede a graça e implica o dever de viver e testemunhar a esperança do futuro encontro com Cristo (cf. FC, n. 13).

Assim como o lar de Maria e José foi o berço para Jesus, cabeça da Igreja, “A Igreja encontra assim na família, nascida do sacramento, o seu berço e o lugar onde pode atuar a própria inserção nas gerações humanas, e estas, reciprocamente, na Igreja.” (FC, n. 15) É missão da família cristã, no dizer de S. João Paulo II, ser comunidade de

vida e de amor e “guardar, revelar e comunicar o amor, qual reflexo vivo e participação real do amor de Deus pela humanidade e do amor de Cristo pela Igreja, sua esposa” (FC, n.15), vivendo o que disse São Paulo: “ revesti-vos de sincera misericórdia, bondade, humildade, mansidão e paciência, suportando-vos uns aos outros e perdoadando-vos mutuamente, se um tiver queixa contra o outro. Mas, sobretudo, amai-vos uns aos outros, pois o amor é o vínculo da perfeição.”

A família, em força de sua vocação, deve formar uma comunidade de amor; servir à vida por meio da geração dos filhos e defendê-la em seu sentido mais amplo; participar no desenvolvimento da sociedade, contribuindo para um mundo melhor, segundo o Evangelho e, por fim, participar da vida e da missão da Igreja, pois ela mesma é Igreja doméstica (cf. FC, n. 18-64).

Como Maria e José, as famílias hoje também enfrentam desafios e dificuldades, mas podem sempre contar com assistência da divina providência e não perdem jamais a esperança! E, nessa fé, nos deixamos animar pelas palavras do Papa Francisco na exortação *Amoris Laetitia*, quando diz: “A alegria do amor que se vive nas famílias é também o júbilo da Igreja. Apesar dos numerosos sinais de crise no matrimônio (...) «o desejo de família permanece vivo, especialmente entre os jovens, e isto incentiva a Igreja». Como resposta a este anseio, «o anúncio cristão sobre a família é verdadeiramente uma boa notícia»” (AL, n. 01). Portanto, continuemos firmes no anúncio cristão sobre a família!

Dom Edilson de Souza Silva.

Bispo Auxiliar de São Paulo

Vigário Episcopal para a Região Lapa.

ACESSE AS PARTITURAS:

Aponte a câmera do seu celular para ter acesso às partituras deste folheto.



POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 - TEL: 3660-3700
Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto
Administração: Maria das Graças (Cássia)
Assinaturas: 3660.3724 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pasto | **Ilustrador:** Guto Godoy | **E-mail:** folhetopovodeus@gmail.com | **Site:** www.arqisp.org.br | **Impressão:** Gráfica Rotativa - 70.000 por celebração



A gente transforma seu futuro!

Estude em uma instituição nota MÁXIMA no MEC!
Faça sua Graduação com 50% de desconto* e aproveite condições especiais para a Pós-Graduação.

*exclusivo para ingressantes via o Projeto “Vamos Sonhar Juntos”

WhatsApp: (11) 5087-0187

www.unifai.edu.br